REQUERIMENTO Nº 8412/2022

EMENTA: REQUER A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL QUE ELABORE UM PROJETO DE RESOLUÇÃO DENOMINANDO LOGRADOURO PÚBLICO - CONFORME ESPECIFICA.

SENHOR PRESIDENTE,

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

CONSIDERANDO que nesta quinta-feira (15/12/2022) recebemos a triste noticia da morte de Áurea Moretti Pires, ex-militante do PCB e integrante da FALN (Forças Armadas de Libertação Nacional), movimento que lutou contra a ditadura civil-militar instaurada no país pela burguesia nacional e o imperialismo estadunidense para que as reformas de base propostas por João Goulart não atendessem as demandas da classe trabalhadora do campo e da cidade.

CONSIDERANDO que Áurea é uma heroína popular. Presa em 18 de outubro de 1969 pela OBAN, na cidade de Ribeirão Preto, foi torturada e ao longo de três anos e meio em detenção, passou por diversos cárceres do Estado de São Paulo, entre eles o Presídio Tiradentes.

CONSIDERANDO que após sua soltura, foi constantemente vigiada e perseguida pela polícia política de Ribeirão Preto, cidade onde viveu até os seus últimos dias.

CONSIDERANDO que ao longo de sua trajetória como presa política, testemunhou fatos que denunciam a violência produzida pela repressão envolvendo casos de assédio sexual contra mulheres, com destaque para caso da Madre Maurina Borges da Silveira. Sobre sua estada no Presídio Tiradentes, relembrou a greve de fome da qual participou em junho de 1972 em solidariedade aos casos de assassinatos que afloravam progressivamente dentro e fora da prisão.

CONSIDERANDO que Áurea Moretti sempre apoiou e esteve ao lado da luta pela Reforma Agrária no país e em Ribeirão Preto.

REQUERIMENTO Nº 8412/2022 - Protocolo nº 22763/2022 recebido em 15/12/2022 15:03:01 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Judeti de Freitas Pimenta Zilli
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código A2A1-24AF-792B-60A2.

REQUEREMOS, nos termos constitucionais e regimentais, que se oficie a mesa diretora da Câmara Municipal, no sentido de elaborar um projeto de resolução que contemple a denominação de logradouro público municipal, Áurea Moretti.

Sala das Sessões, 15 de dezembro de 2022.

COLETIVO POPULAR JUDETI ZILLI
Vereadora - PT

REQUERIMENTO Nº 8412/2022 - Protocolo nº 22763/2022 recebido em 15/12/2022 15:03:01 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Judeti de Freitas Pimenta Zilli
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código A2A1-24AF-792B-60A2.

g1 Ribeirão Preto e Franca
15/12/2022 12h03 • Atualizado há 2 horas



Áurea Moretti foi perseguida pelo regime militar - Foto: Reprodução EPTV

Morreu nesta quinta-feira (15) em **Ribeirão Preto (SP)** a enfermeira Áurea Moretti, **perseguida e presa durante a ditadura militar.** Desde 2020 ela estava com Alzheimer, mas a causa da morte não foi informada.

REQUERIMENTO Nº 8412/2022 - Protocolo nº 22763/2022 recebido em 15/12/2022 15:03:01 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Judeti de Freitas Pimenta Zilli
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código A2A1-24AF-792B-60A2.

Áurea tinha 78 anos e nasceu na Fazenda Peroba, na região de **São Joaquim da Barra (SP)**. Depois de mudar-se com a família para Ribeirão Preto, começou a estudar na USP e ingressou no movimento estudantil.

A enfermeira foi militante do Partido Comunista Brasileiro (PCB) e integrante da Forças Aramadas de Libertação Nacional (FALN), grupo de resistência contra a ditadura militar.

Em outubro de 1969, Áurea foi presa em Ribeirão Preto e passou por diversos presídios do estado, dentre eles o Tiradentes, em São Paulo, onde participou de uma greve de fome em solidariedade a casos de mortes políticas e **conviveu com a ex-presidente Dilma Roussef (PT).**

REQUERIMENTO Nº 8412/2022 - Protocolo nº 22763/2022 recebido em 15/12/2022 15:03:01 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Judeti de Freitas Pimenta Zilli
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código A2A1-24AF-792B-60A2.

Áurea ainda ficou um ano em liberdade condicional e passou a ter moradia fixa em Ribeirão Preto, onde viveu com esposo e filha.

Até a última atualização desta matéria não havia informações sobre velório e sepultamento de Áurea Moretti.

Prisão e tortura

Áurea Moretti é citada ao menos duas vezes em documentos da ditadura militar disponíveis no Arquivo Público do Estado de São Paulo.

REQUERIMENTO Nº 8412/2022 - Protocolo nº 22763/2022 recebido em 15/12/2022 15:03:01 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Judeti de Freitas Pimenta Zilli
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código A2A1-24AF-792B-60A2.

Na primeira ficha, de 1969, ano em que foi presa por se opor ao regime militar, consta que ela foi interrogada sobre Vanderley Caixe, outro representante esquerdista da região. Em outro documento, de junho de 1972, os militares informam que a militante havia acabado de encerrar uma greve de fome e tinha sido transferida.

Em entrevista à EPTV, afiliada da TV Globo, em 2013, Áurea falou sobre torturas sofridas em presídios. Ela contou que ela e outros presos políticos eram obrigados a assinar relatórios e depois eram espancados. A enfermeira também falou que constantemente recebia choques elétricos pelo corpo.

REQUERIMENTO Nº 8412/2022 - Protocolo nº 22763/2022 recebido em 15/12/2022 15:03:01 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Judeti de Freitas Pimenta Zilli
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código A2A1-24AF-792B-60A2.

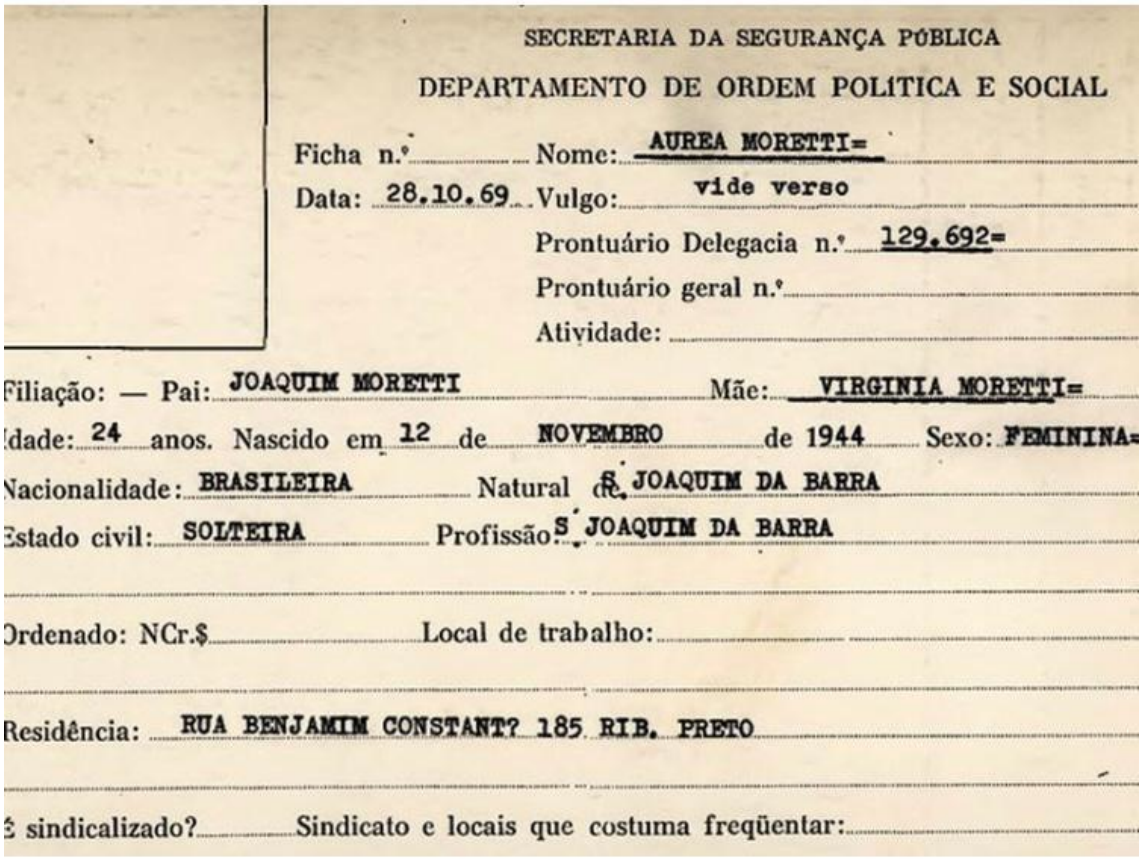
"Eles jogavam água no corpo para aumentar o efeito e era a noite inteira tomando choque em todas as partes. Até hoje não entendo como a gente sobreviveu. Muitos morreram", relatou à época.

Convivência com Dilma

Na mesma entrevista, Áurea contou que conviveu com a ex-presidente Dilma Rousseff no Presídio Tiradentes, na capital paulista.

"Ficamos presas na Torre das Donzelas [masmorra feminina]. Depois veio a greve de fome e foi quando nos separamos. Eu fui de castigo para a penitenciária de Tremembé e de lá sai com liberdade condicional de um ano", contou.

REQUERIMENTO Nº 8412/2022 - Protocolo nº 22763/2022 recebido em 15/12/2022 15:03:01 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Judeti de Freitas Pimenta Zilli
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código A2A1-24AF-792B-60A2.



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Ficha n.º ____ Nome: AUREA MORETTI=

Data: 28.10.69 Vulgo: vide verso

Prontuário Delegacia n.º 129.692=

Prontuário geral n.º ____

Atividade: ____

Filiação: — Pai: JOAQUIM MORETTI Mãe: VIRGINIA MORETTI=

Idade: 24 anos. Nascido em 12 de NOVEMBRO de 1944 Sexo: FEMININA=

Nacionalidade: BRASILEIRA Natural de S. JOAQUIM DA BARRA

Estado civil: SOLTEIRA Profissão: S. JOAQUIM DA BARRA

Ordenado: NCr.$ ____ Local de trabalho: ____

Residência: RUA BENJAMIM CONSTANT? 185 RIB. PRETO

É sindicalizado? ____ Sindicato e locais que costuma freqüentar: ____

Acervo traz ficha sobre a enfermeira de Ribeirão Preto - Foto: Reprodução/ Arquivo Público do Estado de São Paulo

REQUERIMENTO Nº 8412/2022 - Protocolo nº 22763/2022 recebido em 15/12/2022 15:03:01 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Judeti de Freitas Pimenta Zilli
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código A2A1-24AF-792B-60A2.

Não quero ver o anúncio | O anúncio era inadequado | Anúncio visto várias vezes | O a co co

Morre Áurea Moretti, enfermeira de Ribeirão Preto, SP, perseguida e presa durante a ditadura militar

Ex-militante do PCB tinha 78 anos e estava com Alzheimer, mas causa da morte não foi informada. Áurea chegou a ficar no Presídio Tiradentes no mesmo período em que lá esteve a ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

g1 Ribeirão Preto e Franca

REQUERIMENTO Nº 8412/2022 - Protocolo nº 22763/2022 recebido em 15/12/2022 15:03:01 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Judeti de Freitas Pimenta Zilli
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código A2A1-24AF-792B-60A2.